

Redacção e officinas
— Rua —
bauro Müller, 8

Gazeta Popular

Assinaturas:
Anno 16800
Semestre 6800
Fóra do mun. 12800

ORGAM SEMANARIO, NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Director: JOSÉ MÜLLER

Director - Gerente: I. CURRLIN

ANNO II

Itajahy, Estado de Santa Catharina, Terça-feira, 8 de Janeiro de 1929

NUM. 106

O Brasil, paiz de grandes

possibilidades para o estrangeiro

No dia 22 de Novembro ultimo o sr. engenheiro Guido Grubitsch fez, em Wien-Neustadt, Austria, uma conferencia sobre as possibilidades que o Brasil offerece aos estrangeiros que o procuram. Desta conferencia extrahimos alguns trechos, publicados pelo jornal Wiener-Neustädter Nachrichten:

Comecendo pelo norte e passando successivamente para o sul o sr. Grubitsch descreveu as condições geographicas e climaticas do grande grande paiz sul-americano. Salientando as suas enormes riquezas mineiras, as suas florestas inesgotaveis, a sua fauna, as suas enormes e bellas fazendas de criação. Acompanhando na tela um film feito pelo proprio sr. Grubitsch, salientamos do porto de Hamburgo, deliciamo-nos com todas as peripetias de uma viagem de travessia do Atlantico e eis-nos, finalmente, entrando a barra do Rio de Janeiro, a cidade mais bella do mundo, pela sua topographia privilegiada, as suas montanhas de granito, do alto das quaes se descripta um maravilhoso panorama, uma bahia como nenhuma lhe iguala. Percorremos, assim, atravez do bello film, toda a encantadora cidade, sentindo-nos tentados de correr, voar e de pres-a pisar em terras tropicas, que jamais julgamos tão bellas. Depois o grande transatlantico desatracou do qual se vê tambem uma obra prima de engenharia, iniciada no governo Rodriguez Alves, tendo por ministro da Viação um filho de allemães, o chanceler Lauro Müller, deixando em nossos corações já a saudade da cidade que só conhecemos atravez de uma pellicula. Em seguida, começamos a entrar a barra de Santos, o maior porto do mundo na exportação do delicioso café brasileiro, para chegarmos a S. Francisco e depois a Florianopolis, Capital do Estado de Santa Catharina.

Lógo após, a entrada da barra de Itajahy, a cidade pitoresca plantada a margem do rio Itajahy-assu e que serve de escaadouro para toda, produção de Blumenau, a qual chegamos, atravez de uma viagem linda, partindo em seguida, pela estrada de ferro, para o interior da rica colonia, deliciamo-nos com os mais bellos panoramas. Fabricas, hospitais, escolas, tunnels, pontes, lindas casas de colonos, tudo se nos apresenta como a mosttrar-nos as riquezas e a prosperidade do paiz, bem como a cooperação dos colonos que da Europa foram collaborar para o seu proprio engrandecimento e o engrandecimento da terra que escolheram. Magnificas quedas d'agua e paisagens idyllicas, matias virgens denunciando a exuberancia do solo, mostramos, á vista encantada, a cabana toscana, mais bem cuidada, do colono, recém chegado, para em seguida sentirmos o desejo de conhecer de perto as casais abastadas dos colonos mais antigos, rodeadas de rebanhos, com as suas plantações e o seu pomar admiráveis.

A roçada da matta virgem, depois a derrubada de arvores gigantesca, pelo golpe do machado do colono robusto, em cuja physionomia se lê a alegria que lhe vai na alma, a queima, a plantação da mandioca, da batata brasileira, as salinas da canna de assucar e do arroz, a colheita da herva matte e do café, as fructas sylvestres, os laranjeis cobertos de fructos da cor de ouro, a bananeira com seus cachos pendentes, tudo nos é mostrado na tela, ao lado da explicação clara dada pelo conferencista que encantou toda a assistência. Podia-se mesmo notar, após a conferencia, em cada semblante o desejo ardente de conhecer as maravilhas da terra brasileira, saindo vivamente emocionados todos que tiveram a delicia de assistir a um film tão instructivo, ao mesmo tempo que tão agradável. Os snrs. Ministro e Secretario da Legação brasileira assistiram á passagem desse film e, como os demais presentes, felicitaram o sr. engenheiro Guido Grubitsch pelo trabalho apresentado.

O Paraguay trata da sua defeza

De Assumpção, informam que a Camara dos Deputados approvou o projecto presidencial de um empréstimo de cem milhões de pesos, destinado exclusivamente á defeza nacional. Os seus titulos serão emitidos a juros de seis por cento ao anno, com dois por cento para amortização. Para o pagamento dos juros e da amortização certas taxas internas serão elevadas proporcionalmente.

Lei da prohibição 123 presos

Durante a noite da passagem do anno, a policia de New York dedicou-se activamente a procura dos devotos do Bacho da Lei de Prohibição: cultuam ardentemente os seus Deuses. As delicias produziram excellentes resultados, tendo sido presas 128 pessoas em estado de embriaguez. Alguns dos borrachos foram internados em hospitais, em graves condições.

As nossas ruas

Sentiu-os quasi remorso, após a circulação do nosso ultimo numero, quando demos de cara com um trabalhador municipal, de enxada em punho, fazendo uns reparos na rua Silva. Dissimos-lhe com nossos botões: no proximo numero faremos uma referencia elogiosa aos poderes publicos pela presteza com que attenderam á nossa justa reclamação.

Quá a nossa excepção, porém, ao constatar-nos, logo no outro dia, o desaparelhamento do humilde trabalhador para não mais voltar. Contaram-nos então, o que se havia passado. O concerto da rua Silva era caso já resolvido quando sahio o nosso absurdo artigo, logo só no dia seguinte pelo chefe do serviço. Irritado, deu immediatas ordens de suspender o serviço. Está ahí o que arranjamós. Esse facto faz lembrar nos o que succedeu, certa occasião, aos nossos collegas do «O Pharol».

Estes confrades, verificando, certo domingo, que os bancos no nosso jardim eram poucos, lembrou á Prefeitura a conveniencia de collocar ali mais alguns bancos. Mal sabiam aquelles nossos collegas que era esse exactamente o pensamento da Prefeitura, tanto assim que já estavam, pintadinhos e bonitos, varios bancos no galpão que fica nos fundos da Prefeitura, aguardando a condução para o jardim.

Sabem os nossos leitores o que aconteceu? Os bancos dormiram no galpão por mais seis mezes e só então foram collocados no jardim.

Ministro Victor Konder

Encontra-se ha dias em Blumenau o sr. ministro Victor Konder, em visita ao seu Estado. De Blumenau s. ex. virá até esta cidade, onde os seus numerosos amigos e admiradores preparam festiva recepção.

Conselhos ás esposas

O jornal «A Noite», do Rio, publicou, em um dos seus ultimos numeros, algumas regras para ás esposas que quizerem ser felizes com o marido.

- Ellas ahí vão:
- Estuda-lo desde a lua de mel.
- Se o vires triste, debes alegrar-lo.
- Se está aborrecido, distra-o.
- Se, propositamente, surge uma questão, debes esquivarte a ella, dissimulando.
- Se trabalhar com o cerebro, ao procurar silencio, não o estorves.
- Se gosta das bebidas pede-lhe carinhosamente que seja amigo da temperança, fazendo-lhe notar que isso depende do futuro da familia.
- Em resumo: com a tua intelligencia e não com o orgulho e sem que suspeite alguma vez que o manejas, faze-lhe comprehender que cumpres com os teus deveres no lar.

Aphosa em Jaraguá Pedidos de providencias

De Jaraguá informam que o sr. Guilherme Weege, industrial em Rio Sero, communicou Intendencia estarem de varios animaes seus atacados de aphosa.

O sr. Intendente, por sua vez, levou o facto ao conhecimento do sr. Prefeito, tendo tambem mandado ao local o veterinario Scholz e o Fiscal de Hygiene, afim de tomarem providencias precisas.

Em Blumenau, segundo relate o «Der Urwaldshot», appareceram casos dessa terrivel epizootia em animaes trazidos da região serrana.

Commentam que vão ter no proximo dias tristes para a rica exportação os productos lactimicos.

Jaraguá, que tem quasi como unica produção a manteiga e o queijo, dos quaes exporta cerca de 12.000 kilos mensalmente, precisa resolver a difficuldade que ora se apresenta.

Quasi todos os annos a terrivel aphosa visita aquella rica região e sempre vem da região serrana.

E pedem para que installe um Posto em Rio do Sul, como já pediram diversas vezes, que com mais facilidade poderiam evitar a invasão da dorca em Blumenau e Joinville.

Balles

Com excepcional brilhantismo realizou-se no dia 31 do mez findo o esperado baile de S. Sylvestre, festejando a entrada do anno novo, na veterana sociedade «Guarany».

A incansavel directoria dessa sociedade foi muito complimentada nesse dia pelo grande successo alcançado, pois grande foi o enthusiasmo que alcançou o baile do encerramento do anno.

Feve logar, no ultimo sábado, na sociedade «Atradores» um animado baile que se prolongou até altas horas da madrugada.

Nova Directoria

Na sociedade «Guarany» teve logar hontem, as 11 horas, uma sessão do Club Nautico «Marcello Dias» para eleger a nova directoria para o anno corrente, tendo sido eleita a seguinte:

- Presidente honorario - Mascarenhas Passos; Presidente - Osvaldo Reis; 1º vice - Lindolpho Vieira; 2º vice - Felipe Reiser; 1º Thezoureiro - Mathias Olinger; 2º Thezoureiro - Manoel V. Garcia; 1º Secretario - João Stuart; 2º Secretario - João Angelino Junior; Oradores - Cyro Mascarenhase Jayme Vieira.
- Director terrestre - Raul Heusi da Silva; Director de regatas - Gilberto Cunha.
- A nova directoria eleita enviamos os nossos votos de franca prosperidade.

O noticiario dos jornaes de todo o paiz vem cheio de palpites sobre a successão presidencial. Parece que outra coisa não preoccupa, ao momento, o espirito dos nossos inelaveis politicos. A expectativa de um amigo para a presidencia da Republica empolga os nossos parecidos, traz a cabeça em reviravoltas aos adversarios da situação dominante, e até os que não crêm mais na prometida redempção politica deste paiz aflundado pela mão de Deus e infundado pelo ausencia de patriotismo nos seus filios mais em evidencia, se agitam, ao menos para protestar que é cedo, muito cedo, para pensarem no substituto do sr. Washington Luiz.

Cêdo ou não, o facto é que todo o paiz se agita, a opinião publica vai tomando interesse pelo caso. Opinião publica! O publico, diriamos melhor um publico sem opinião, que desde muito não se consulta ao povo sobre os problemas politicos ou sobre qualquer outro problema.

Quem não estiver contente que se mude e quem não puder mudar-se que esteja contente. O paiz é delles, os politicos. Os impostos servem para sustentar campanhas politicas e algumas vezes, manda a verdade que se diga para fazer um ou outro melhoramento publico.

Quem não estiver contente, pois, que se mude e quem não puder mudar-se que esteja contente, porque afinal, enquanto não forem descobertos os meios seguros de transportar-se a gente para outro planeta, neste que habitamos, tudo mais ou menos a mesma cousa.

A reforma do exercito estadual paulista e as manobras da successão.

O «Diario Nacional», commentando a lei que reorganiza e amplia a Força Publica do Estado, diz:

«Esse exercito regional, que conta hoje com carros de assalto, metralhadoras, avioes de combate, sapadores, além de sete batalhões de infantaria e dois regimentos de cavallaria, vai construir, segundo affirmam pessoas bem informadas, a primeira linha da Guarda Republicana, — idealizada pelo sr. Washington Luiz... «A nova Guardia, que será formada pelas milicias policias de São Paulo, Rio Grande do Sul e Distrito Federal, é o «sonho durado» do sr. Washington Luiz, o reformador da nossa Força Publica e o introduçor da instrução franceza nas nossas fleiras».

Continuando seus comentarios, o «Diario» acrescenta:

«Esse exercito será o estêdo da candidatura do Cattede á presidencia da Republica...»

Flotas Sociais

Natalícios

Fizeram annos:
Dia 5: a sra. dña. Cecília Heusi Seára, esposa do sr. Raul Seára.
A sra. Julieta Brandão, filha do sr. Apolinário Brandão.

Fazem annos:
Amanhã: o sr. Juvencio Tavares d'Amaral, socio da firma Amaral & Andrade membro do Conselho Municipal.

O sr. Sebastião Lucas, empregado nos armazens da casa Malburg & Cia.

Dia 9: a sra. dña. Nair Garçon dos Santos, esposa do sr. Pedro Salles dos Santos.

A sra. dña. Hedy Bauer Thieme, esposa do sr. Ralph Thieme.

Dia 10: o sr. Demetrio Schead, socio de Demetrio & Irmão.

Dia 11: a sra. dña. Hygina Mascarenhas, esposa do sr. Ignacio de Mascarenhas Passos.

Dia 12: o sr. Paulo Scheeffler, quaria-livros nesta praça.

Dia 13: a senhorita Jacy Mascarenhas, filha do sr. Ignacio de Mascarenhas Passos.

O joven Serafim José João, commerciante estabelecido nesta praça.

O joven Edmundo Heusi Junior.

Hospedes e Viajantes

Pelo paquete «Itaperuna» regressou de Aracaju, onde fora a passeio, o sr. Theodorino Reis.

Para Joinville, seguiu a passeio pelo vapor «Carl Hoepcke» a sra. Didi Garçon filha do sr. Manoel Vieira Garçon.

Acompanhado de sua exma. esposa partiu para São Francisco o sr. Pedro Salles dos Santos.

Seguiu para o Rio de Janeiro o sr. Horacio Linhares, machinista num dos vapores da Cia. N. de N. Costeira.

Para Diamantina, em Minas Geraes, seguiu o sr. Lycurgo Nery da Fonseca, que, longo tempo serviu nesta cidade como inspector de 4.ª classe do Telegraph Nacional.

Para Florianopolis, onde vae submeter-se a uma intervenção cirurgica, seguiu quinta-feira passada, pelo «Aspirante Nascimento», a exma. sra. dña. Maria Rodrigues, filha da viuva sra. dña. Ida Praum Rodrigues, residente nesta cidade.

Nolvados

Contractou casamento com a sta. Juracy Campos, filha da sra. dña. Ernestina Campos, o nosso conterraneo sr. Jorge Tzachel, commandante do paquete «Aspirante Nascimento».

Com a senhorita Rosita Uriarte, filha do sr. Joaquim Falro Uriarte, contractou casamento o sr. Oswaldo Silva, empregado na casa A. Assenburg & Cia.

Fallecimento

Acaba de fallecer em Blumenau o sr. Eugenio Currin, progenitor do director gerente desta folha.

O extinto que contava a idade de 80 annos, desde muito tempo exercia a sua actividade no commercio daquelle

localidade, com um bem montado estabelecimento de livraria.

Aos seus parentes residentes nesta cidade enviamos as nossas mais sinceras condolencias pelo doloroso transe por que acabam de passar.

Nascimento

Teve o lar enriquecido com o nascimento de um lindo pequerucho o sr. Hermogenes Souza, eslorçado gerente da conhecida Pharmacia Cruz Coutinho.

Maria Bonanomi

Diplomada pelo Curso de Dactylographia da Escola Diocesana São José, de Florianopolis, regressou daquelle capital a senhorita Maria Bonanomi, filha do sr. Antonio Bonanomi e sua exma. esposa D. Anna Bonanomi.

A senhorita Bonanomi, que, alem de muita intelligencia, possui uma grande força de vontade, vê hoje, com a concessão de seu diploma de dactylographia, coroados de pleno exito os seus louvaveis esforços. Apresentamos-lhe, por isso, e aos seus honrados progenitores, as nossas felicitações.

Maria Malburg

Decorreu muito alegre a festinha que deu, na noite de 29 do mez findo, a exma. sra. dña. Elizabeth Malburg, na sua bella residencia, em regosijo a formatura de sua filha Maria, no Collegio Sagrado. Coração de Jesus, em Florianopolis.

A festa que esteve encantadora, notando-se grande numero de suas amiguinhas, terminou com dansas até altas horas da noite.

A sra. Maria foi muito comprimentada nesse dia.

«Gazeta Popular» aproveita o ensejo para apresentar, á distincta itajajense os seus sinceros parabens pela brilhante formatura que obteve naquelle estabelecimento de ensino.

Brindes

Dos srs. Almeida & Voigt, representantes do «Moimho Fluminense», nesta praça, recebemos para o anno de 1929 uma bella folhinha.

Do Moimho Inglez, representado nesta praça pelo sr. Irê Ulysséa, fomos também offerecidos com uma bellissima folhinha para o anno corrente. Agradecemos a gentileza.

Gã e cá pouca diferença existe

Enquanto o povo brasileiro implora amnistia aos bravos exilados, ha quinze annos lutam os nicaraguenses pela soberania de sua patria.

Na vespera da chegada do do sr. Herbert Hoover, presidente eleito da Republica dos Estados Unidos, no Rio de Janeiro, o grande vespertino «A Esquerda», do Rio, dirigido pela fulgurante penna de Pedro Motta Lima, publicou dois trechos da carta do General Sandino, o chefe do pequenino e valente exercito defensor da independencia da Nicaragua, ao sr. presidente da Republica Brasileira, Washington Luis.

Os dizeres da carta, contendo o grito afflictivo de Sandino, no momento em que o officialismo brasileiro se ornamentava para receber o candidato eleito da extrema direita «yankees», sem «vidua, um documento de excepcional valor ao governo brasileiro que se em bandeirava para receber o successor de Coolidge na politica intervencionista que mantem fuzileiros navaes, de metralhadoras asstetadas contra o exercito libertador de Nicaragua, que com muito direito clama á liberdade de sua patria.

Eis os dois trechos da carta publicada por aquelle brilhante orgão, do grande Sandino ao sr. Washington Luis:

«Ha quinze annos, o Exercito Defensor da Soberania Nacional da Nicaragua, ante a fria indiferença dos governos latino-americanos, entregou aos seus proprios recursos e esforços, tem sabido, com honra e brilho, enfrentar as terriveis bestas rubras e a terrivel caterva de traidores

e renegados nicaraguenses que apoiam, em seus sinistros designios, o estrangeiro invasor.

Enquanto isso, sr. presidente, os governos Latino-americanos não tem correspondido ao cumprimento dos seus deveres, porque como representantes que todos vos sois dos povos livres e soberanos, v. ex. como todos os outros chefes de Estado, está na obrigação de protestar diplomaticamente ou com armas na mão, si fôr preciso, contra os crimes sem nome do governo da Casa Branca, responsáveis pelos acontecimentos que se desenvolveram em minha desventurada Nicaragua. O crime do meu paiz é não querer beijar o litego com que o espancã, nem o pinho do «yankees» que o esbofeteia.

Acaso imagina v. ex. que o governo norte americano pretende conquistar apenas a Nicaragua? Acaso se esquece v. ex. de que das vinte e uma Republicas ibero-americanas, seis já perderam a soberania? Panamá, Costa Rica, Haiti, Cuba, São Domingos e Nicaragua são as seis desgraçadas Republicas que perderam sua independencia e que passaram a ser colonias do imperialismo «yankees».

«E' verdade, que, no momento, o Brasil, a Venezuela e o Peru não soffrem as consequências de uma intervenção. Mas se esses governos possuísem mais consciencia de sua responsabilidade historica, não esperaríamos que os sapateiros invasores dos fuzileiros norte-americanos pisassem o seu solo e acudiram em soccorro de um povo, irmão, que luta com o valor e a tenacidade que dá o desespero, enfrentando um inimigo cem vezes mais forte e armado de todos os recursos modernos. Governos que se expressam em hora tão tragica da maneira por que se expressam o Brasil, a Venezuela e o Peru, poderão, depois ter autoridade para dirigir-se aos povos irmãos? Terão o direito de ser ouvidos?

Hoje é «os governos latino-americanos que me dirijo, quando um governo não corresponde ás aspirações do seu povo, este, que lhe facultou o poder, tem o direito de se fazer representar por ho-

mens viris e com idéas avancadas e não por mandões inúteis faltas de valor e de patriotismo, que envergonham e aviltam uma raça.

Somós noventa milhões de latino-americanos e só devemos pensar em nossa unificação. O imperialismo «yankees» é a mais brutal inimigo que nos ameaça e está disposto a alojar em sangue a nossa honra e a nossa liberdade.

Os tyrannos não representam as nações e a liberdade não se conquista com flores».

Calçados para senhoras os mais modernos, encontrase na Casa Currin.

Bôas Festas

Si a moça gosta de ler não ha presente melhor que um livro.

Livro que seja apreciado, prende a attenção, seja nosso, e fale de amor. Onde este livro?

Nesta época sempre abundante nas livrarias, os livros de capa dourada, destinados á distribuição de premios ou ás festas de Natal. Todos estrangeiros na forma e no fundo. Até os bichos são europeus. Os homens e as senhoras de letras custam a encontrar nas realidades limpas da vida domestica assumptos para contos e romances. O 25 de Dezembro é, no entanto, um feriado nacional, e tambem o 1.º de Janeiro. As nossas criações continuam, porém a receber de presente livros em francez, e a ler as historias que se contam ás crianças francezas. As nossas moças continuam a banalisar-se com a insipidez dos romances incoiores de Dely e de Ardel.

Ler historias, ouvir historias é uma necessidade presente, em todas as idades, e em todas as épocas. No tempo antigo resolvia-se o problema com os romances em varios volumes. Montepin, Dumas, Sue, Eschric e Camilo Castello Branco. Devoravase aquillo. Aproveitavase o ultimo resíduo da luz do dia, ficavase com o pé frio. «Ella» sou eu; «ella» é ella; e toca a ler. O romance era publicado em brochuras baralissimas, para se ter o direito de aural-o pela janela, quando o «elle» ou a «ella» morria de tuberculose, ou suicidavase pelo oxido de carbono. O livro andava de mão em mão e adquiria na circulação as cores suspeitas do dinheiro velho. E era tudo a coitada da brochura. Pedacinhos sublinhados a lapis preto e vinham de lá outros pedacinhos assignalados, a lapis vermelho; e, entre as paginas, flores secas, chromos significativos. Mas, lia-se e apanhava-se o gosto de ler. E ficava-se tambem com o gosto estragado, ás vezes pela vida inteira.

Estavam as cousas neste pé, quando, de repente, surge o Cinema: a necessidade do enredo satisfaz-se numa hora e a preços modicos. Mas é raro apparecer uma fita que não seja mais ou menos Viuva Alegre. Os dois querem, o paé não quer, e acaba querendo. Elle quer, ella não quer, e acaba querendo. Afinal enjôa, e dormir por tres mil reis em salão de cinema não parece razoavel. Si as fitas sempre tivessem valor, diminuiria a necessidade do enredo por

Um bello livro

Acabo de ler hoje o admiravel livro do talentoso escriptor Paulo Setubal, sob o titulo «Nos bastidores da Historia».

Já ha muito não lia um bom livro e fui encontrar em Paulo Setubal a minha sincera admiração.

Porque Paulo Setubal é um escriptor dotado de um espirito invulgar e que sabe com muita perfeição dizer o que sente.

Paulo Setubal fez, escrevendo «Nos bastidores da Historia», um admiravel livro de forte emoção e naturalidade.

Com uma documentação magnifica, um estylo facil e escriptorio, uma argumentação segura, o grande literato descreve, nitidamente, os celebres factos decorridos nos tempos em que o Brasil era governado pelos Pedros, que durante as suas mocidades praticaram scenas amorosas de grande escandalos, que na maioria são desconhecidas no Brasil.

Paulo Setubal é um escriptor de nomeada no Brasil como no estrangeiro.

Elle sabe contar com grande facilidade, sabe escrever agradabilissimamente, divulgar com toda minucia as desconhecidas historias occorridas nos tempos dos Imperadores.

Sim, senhor, encontrei «Nos bastidores da Historia» um bello livro que não cansa e nem enfadonha o leitor, é um livro cujo valor não é preciso salientar, o nome de Paulo Setubal dispensa elogios.

Itajaja, 3/1/29.

A. Fôes